

DOSSIÊ: PELOS MEANDROS DA BNCC

Ceres Ferreira Carneiro¹
Felipe Bastos Mansur²

A proposta deste dossiê temático, intitulado *Pelos meandros da BNCC*, buscou apresentar diferentes perspectivas a respeito das muitas discussões e divergências em torno da Base Nacional Comum Curricular, sobretudo no que diz respeito ao ensino de língua e literatura. Como sabemos, a BNCC, aprovada em 2017 em conformidade com o Plano Nacional de Educação, pretende normatizar o conjunto de aprendizagens essenciais da Educação Básica a ser desenvolvido nas escolas de todo o país, tornando-se, portanto, tema de fundamental importância para se pensar o panorama do ensino brasileiro para os próximos anos.

Para tanto, contamos, em nove artigos, com a participação de professores-pesquisadores de instituições de ensino de distintas cidades brasileiras e que atuam na Educação Básica ou na Graduação. Maria Teresa Tedesco traz apontamentos sobre a relação das competências postuladas na BNCC e a área de linguagens; Marcus Vinícius Oliveira aborda a desconsideração às desigualdades culturais dos estudantes brasileiros, e André Uzêda, a desconsideração às temáticas de gênero e sexualidade na Base; Alice Moraes

¹ Doutora em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal Fluminense, é Professora Adjunta do Departamento Estudos de Linguagem e do Programa de pós-graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordena projeto em formação docente, vinculado ao PRODOCÊNCIA-UERJ, e projeto de extensão, vinculado ao DEPEXT/UERJ. Integra o grupo de pesquisa MiDi - Mídia e Discurso (CNPq), e debruça-se sobre os seguintes temas de interesse: Análise do Discurso; Mídia; Feminino. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7431-3881>. E-mail: cerescarneiro@gmail.com

² Graduado em Letras pela UFJF (2005), com mestrado em Literatura Brasileira pela UFF (2006) e doutorado em Literatura Comparada pela UERJ (2011). Atua como professor do Ensino Básico e Superior desde 2005, tendo pertencido ao corpo docente da UFJF, UFRJ e UFF, além de instituições particulares. Atualmente é Professor Adjunto de Teoria da Literatura do Instituto de Letras da UERJ, onde exerce, desde setembro de 2020, o cargo de Coordenador de Graduação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6093-7725>. E-mail: felipebmansur@gmail.com.

propõe uma reflexão sobre o processo de construção da BNCC, enquanto Shayane Lopes, por sua vez, discute de que forma as políticas privatistas do Movimento pela Base (MPB) e da Fundação Lemann (FL) interferiram nesse processo; Nataniel Mendes trata do impacto negativo da Base sobre o ensino de literatura, enquanto Ceres Carneiro e Felipe Mansur discutem se ela deve ou não orientar o ensino de língua e o ensino de literatura; Ricardo Janoario se volta à decolonialidade, à interculturalidade crítica e ao antirracismo como movimentos indispensáveis para se pensar a Base; por fim, Elaine Daróz e Nadia Azevedo consideram os efeitos de sentidos nos discursos sobre a língua portuguesa e sua proposta de ensino materializada na BNCC.

Esperamos, portanto, que a leitura dos trabalhos que compõem o Dossiê construa novas perspectivas críticas em torno de um tema imperativo aos educadores de hoje, possibilitando um conhecimento cada vez maior, e mais partilhado, dos desafios e possibilidades de ação diante dos meandros que envolvem a BNCC - desde a sua constituição até a prática em sala de aula.

Ceres Carneiro

Felipe Mansur

Publicado em: 23/11/2023